



Diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC2

**do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale –
Currículo 2013-1**

e

**do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale –
Currículo 2019-2**

Setembro, 2020

Sumário

1	DEFINIÇÃO	3
2	ATRIBUIÇÕES DOCENTES E DISCENTES	4
2.1	Docente da disciplina de TCC2.....	4
2.2	Docente orientador de TCC2	5
2.3	Acadêmicos (orientandos).....	6
3	DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DA DISCIPLINA DE TCC2.....	8
3.1	Orientações.....	8
3.2	Aulas	9
3.3	Painel Intermediário	9
3.4	Banca Final	12
3.5	Considerações gerais para o Painel Intermediário e para a Banca Final	16
	Anexo 1 – Ata de reunião	18
	Anexo 2 – Solicitação para substituição do orientador de TCC2	19
	Anexo 3 - Ficha de Avaliação do Painel Intermediário e da Banca Final	20
	APÊNDICE A.....	21
	APÊNDICE B.....	22

1 DEFINIÇÃO

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC2 do currículo 2013-1, assim como, do currículo 2019-2, estão alocados no décimo semestre da matriz curricular dos respectivos currículos.

Nestes, o acadêmico desenvolve individualmente um projeto Arquitetônico e/ou Urbanístico sobre tema de sua escolha, nas áreas de atuação da profissão, atendendo às normativas e orientações do curso e conforme as atribuições profissionais do Arquiteto e Urbanista, regulamentadas pela Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. O acadêmico deverá demonstrar a consolidação e a síntese dos conhecimentos adquiridos durante o curso por meio da resolução de um problema de Arquitetura e Urbanismo que demonstre a qualidade projetual, teórica e tecnológica do trabalho. O trabalho deve buscar a solução de problemas considerando condicionantes éticos, sociais, étnicos, técnicos, ambientais e artísticos. Além disso, deve demonstrar domínio das habilidades e das competências para o exercício profissional, bem como sua maturidade para assumir as responsabilidades técnica e social dele decorrente.

O acadêmico terá como orientador do trabalho, preferencialmente, o mesmo professor orientador da disciplina que antecede o TCC2, denominada no currículo 2013-1 e no currículo 2019-2 de Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC1, de acordo com os requisitos e condições apontados no documento Diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso 1 – TCC1 – Currículo 2013-1 e 2019-2. Importante salientar que será facultado ao acadêmico reprovado a possibilidade de abordar o mesmo tema e terreno de projeto do semestre anterior.

A criação das diretrizes a seguir fornecem informações práticas para a execução, apresentação e avaliação dos trabalhos dos dois currículos, tanto no Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC2 do currículo 2013-1, como no 2019-2.

2 ATRIBUIÇÕES DOCENTES E DISCENTES

2.1 Docente da disciplina de TCC2

Ao professor da disciplina caberá o que segue:

- Organizar a disciplina e promover as atividades previstas nas estratégias de ensino-aprendizagem contidas no Plano de Ensino.
- Definir o cronograma da disciplina, do Painel Intermediário e da Banca Final.
- Auxiliar o acadêmico que desejar a substituição do professor orientador.
- Supervisionar o preenchimento das atas de orientação e validação dos orientadores no sistema TC-online, assim como, enviar a lista dos orientadores para a secretaria do ICCT.
- Gerenciar o diário de classe da disciplina através do preenchimento da frequência dos alunos em relação aos encontros com os respectivos orientadores, assim como publicar as notas dos acadêmicos.
- Receber os trabalhos que serão apresentados no Painel Intermediário e na Banca Final, controlando os prazos e horários estipulados.
- Organizar o trâmite necessário para as sessões das apresentações e bancas (reservas de equipamentos, salas etc).
- Convidar um professor membro do colegiado do curso de arquitetura e urbanismo na eventualidade de falta de algum membro avaliador no Painel Intermediário ou Banca Final.
- Conforme demanda dos orientadores, convidar para uma reunião, devidamente registrada em ata (Anexo 1), os alunos com trabalho insuficiente no Painel Intermediário.
- Encaminhar à secretaria do ICCT o pagamento das horas dos professores convidados da casa que participarem da Banca Final de TCC2.
- Organizar a encadernação das pranchas de formato A3 de todos os trabalhos de TCC2 do semestre para fins de acervo.

- Selecionar e/ou indicar acadêmicos, em conjunto com os respectivos orientadores, ao final de cada semestre, para a participação em concursos ou premiações de trabalhos finais de graduação. Os trabalhos selecionados para este fim só serão publicados nos sistemas de repositório online após a divulgação dos resultados das instituições organizadoras, ou conforme exigências do concurso.

2.2 Docente orientador de TCC2

O professor orientador poderá ser qualquer docente arquiteto e urbanista e membro do colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale. Os professores arquitetos e urbanistas devem disponibilizar carga horária de modo a orientar, pelo menos, 02 (dois) alunos de TCC2 por semestre. A duração dos encontros para assessoramento será de 30 (trinta) minutos semanais por orientando, conforme Resolução da Reitoria, Nº 05/2010, tempo este que poderá ser composto conforme acordado entre o aluno e o orientador. Ao professor orientador caberá o que segue:

- Assessorar os seus orientandos no desenvolvimento do projeto de TCC2.
- Acompanhar, cobrar e validar o preenchimento das atas de assessoramento dos seus orientandos no sistema TC-online.
- Relatar periodicamente ao docente da disciplina de TCC2 e à coordenação de curso sobre o andamento dos assessoramentos que precisem de maior atenção.
- Informar claramente aos seus orientandos sobre o rendimento e a qualidade do projeto desenvolvido durante o semestre, no campo das anotações complementares às atas de assessoramento.
- Liberar ou não o trabalho enviado pelo aluno no sistema do TC-online para as entregas do Painel Intermediário e Banca Final, junto com o parecer, conforme modelo deste sistema. A entrega física somente será aceita se a entrega digital (realizada no TC-online) estiver liberada pelo orientador. É imprescindível que o professor orientador descreva no parecer da liberação o motivo da liberação ou não liberação. O sistema TC-online solicita dois tipos de liberação:

uma é a concordância ou não do orientador para que o aluno apresente o seu trabalho. A outra é o desbloqueio do arquivo do trabalho para a visualização dos avaliadores. Ambas as liberações devem ser realizadas pelo orientador, tanto no Painel Intermediário, quanto na Banca Final.

- Avaliar os acadêmicos quanto ao processo ao longo da disciplina, preenchendo a ficha de avaliação no Painel Intermediário.
- Mediar o Painel Intermediário e a Banca Final do seu orientando e pontuar suas considerações na ficha de avaliação no Painel Intermediário. Na Banca Final, o orientador mediará também o momento do fechamento da nota e fará a divulgação da nota final do acadêmico a ele e a divulgação pública de aprovação ou reprovação. No fechamento da nota final, o orientador deve observar os parâmetros de arredondamento da plataforma do Diário de Classe e do TC-online, para que as notas parciais e final sejam as mesmas. Na primeira orientação após o Painel Intermediário e com o orientando em posse das fichas de avaliação desta etapa, o orientador deve verificar a situação do aluno e, no caso de insuficiência para a etapa, comunicar de maneira formal o professor da disciplina, através de um e-mail, informando a situação e as colocações realizadas nas avaliações.
- Liberar na plataforma Meu Pergamum (da Biblioteca) o trabalho do seu orientando, assegurando-se de que o arquivo postado é a versão final de TCC1, juntamente com a versão final de TCC2 (ambos em um único arquivo em formato PDF). No caso de haver troca de orientador durante as disciplinas, caberá ao último orientador a liberação dos arquivos na plataforma Meu Pergamum.
- Indicar um professor arquiteto e urbanista membro do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale para o Painel Intermediário do seu orientando, e outro professor arquiteto e urbanista membro do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale para a Banca Final. No caso de não indicação, o professor da disciplina o fará.

2.3 Acadêmicos (orientandos)

São obrigações do acadêmico as listadas a seguir:

- Escolher e confirmar a disponibilidade para orientação de TCC2 com um dos professores arquitetos e urbanistas do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que poderá ser o mesmo que orientou o TCC1. Informar o nome do professor orientador para o(s) professor(es) da disciplina de TCC2.
- Desenvolver a proposta de projeto tendo como base as informações coletadas em TCC1, preferencialmente.
- Comprometer-se com a autoria do trabalho em todas as suas etapas e elementos (toda e qualquer informação ou elemento apresentados em banca que não sejam de autoria do acadêmico – tais como fotografias, levantamentos, textos, imagens – devem ter sua procedência devidamente identificada, rendendo créditos ao seu autor).
- Comparecer às orientações semanais com o professor orientador, considerando a frequência mínima para aprovação de 75%. As orientações são de 30 minutos semanais e consideram não só o encontro para orientação do projeto em si, mas toda a demanda que o orientador tem para validação das atas, respostas às mensagens do orientando, entre outras.
- Preencher as atas de orientação semanalmente, descrevendo informações completas e coerentes com os assessoramentos e andamento do projeto no sistema TC-online, tendo ciência de que as atas são o instrumento que comprovam sua frequência na disciplina (o não preenchimento das atas poderá gerar reprovação por infrequência). São necessárias minimamente 15 atas com frequência, validadas pelo professor orientador.
- Manter atualizadas as informações sobre o seu trabalho no sistema TC-online, quanto ao título, palavras-chave e resumo, atentando à formatação das fontes (letras) utilizadas no como padrão, além da padronização ABNT para palavras-chave.
- Comparecer aos encontros marcados pelo professor da disciplina durante o semestre.
- Cumprir as etapas definidas pelo cronograma da disciplina, atentando para as datas e horários das entregas, das apresentações e das bancas. O não cumprimento das entregas de TCC2, no Painel Intermediário e/ou Banca Final resulta em reprovação do acadêmico.

- Postar as etapas do Painel Intermediário e da Banca Final de TCC2 no TC-online, para autorização do seu orientador e posteriormente acesso dos avaliadores. A entrega física somente será aceita se a entrega digital (realizada no TC-online) estiver liberada pelo orientador, ou conforme organizado e avisado pelo professor da disciplina.
- Mostrar as fichas de avaliação do Painel Intermediário ao professor orientador, na primeira orientação após o Painel Intermediário, a fim de ter clareza e ciência sobre a suficiência ou insuficiência do seu trabalho para a etapa.
- Cadastrar-se no Meu Pergamum (biblioteca) e postar em arquivo único PDF, observando o sentido de leitura, a versão final de TCC1 juntamente com a versão final de TCC2, unidos nesta ordem.
- Caso haja a necessidade de troca de orientador no decorrer do semestre, o acadêmico deverá formalizar esta substituição através do documento de Solicitação de Substituição de Orientador a ser entregue ao professor da disciplina de TCC2, com a ciência do orientador anterior, conforme o Anexo 2.
- Ter ciência da Resolução da Reitoria nº 11/2019, que versa sobre os direitos de propriedade intelectual e está disponível no site da Instituição (www.feevale.br/resolucoes). Cabe ressaltar que o TCC2 deve ser de autoria do próprio acadêmico e os casos de cópia ou plágio serão encaminhados à Pró-reitoria de Ensino - PROEN para sanções, segundo a Resolução CONSU nº 04/2011. Casos omissos a este documento devem ser encaminhados aos professores da disciplina de TCC2 para avaliação junto ao NDE, ou outras alçadas, se for o caso.

3 DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS DA DISCIPLINA DE TCC2

O processo de avaliação é qualitativo e processual, devendo contemplar todas as etapas do projeto. A disciplina prevê as seguintes atividades:

3.1 Orientações

Encontros semanais para acompanhamento e assessoramento do projeto do acadêmico. Neles, o orientador deverá buscar conhecer, analisar e discutir a produção projetual do

acadêmico, acompanhando o seu processo evolutivo. Ao longo dos assessoramentos, o projeto deve ser aprofundado em termos de detalhamentos, especificações, construtibilidade, entre outros.

O registro de cada encontro deve ser feito pelo acadêmico no sistema TC-online, no formato de atas de orientação. Nelas são apontadas as atividades desenvolvidas pelo aluno na semana anterior à data e são previstos os encaminhamentos para a semana seguinte. Após o preenchimento, o orientador deve aceitar sua inserção, podendo complementar o que foi redigido e registrar o processo, de forma a atestar o andamento do acadêmico ao longo do semestre. A frequência mínima obrigatória é de 75% do período letivo e, portanto, o preenchimento de no mínimo 15 atas com frequência validadas pelo orientador é parte fundamental na comprovação do cumprimento dessa exigência.

3.2 Aulas

Encontros presenciais propostos pelo professor da disciplina para: apresentação do Plano de Ensino, Diretrizes de TCC2 e cronograma (esse encontro preferencialmente deve acontecer no primeiro dia de aula da disciplina); entregas físicas do Painel Intermediário e da Banca Final (conforme instruções enviadas pelo professor da disciplina e cronograma apresentado), e sempre que o mesmo entender que haja necessidade.

3.3 Painel Intermediário

Evento público, no qual o acadêmico expõe seu projeto de forma oral, cujos avaliadores serão o professor orientador e outro professor arquiteto e urbanista membro do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale. O objetivo do Painel Intermediário é apontar ao acadêmico questões técnicas e conceituais, que posteriormente discutirá com o respectivo orientador a pertinência das considerações e possíveis alterações. Entende-se como um momento para sinalização de problemas que precisam ser revistos para o desenvolvimento do exercício até a Banca Final.

O cronograma das apresentações, bem como o local, os horários e nomes dos membros componentes do Painel Intermediário são divulgados pelo docente da disciplina aos alunos e comunidade acadêmica com, pelo menos, 1 (uma) semana de antecedência. A data e horário da entrega do arquivo e da versão física serão definidos conforme o cronograma a ser divulgado no início de cada semestre pelo professor da disciplina. Recomenda-se a todos alunos da disciplina sua presença em todos os dias e horários das apresentações, tanto do Painel Intermediário, quanto da Banca Final.

O Painel Intermediário será mediado pelo professor orientador.

Tempo de defesa oral: o acadêmico terá 15 (quinze) minutos para defesa oral do seu trabalho, seguidos de até 5 (cinco) minutos de comentários para cada um dos dois integrantes da banca e de 5 minutos de réplica para o aluno (após considerações dos avaliadores), perfazendo um total de 30 (trinta) minutos para cada apresentação.

Cada um dos membros avaliadores (orientador e professor do colegiado) deve preencher a ficha de avaliação do sistema TC-online (ou outra forma indicada pelo professor da disciplina), informando de maneira detalhada como está o desenvolvimento do trabalho em cada um dos critérios de avaliação da ficha do Anexo 3. Todos os campos da ficha de avaliação deverão ser preenchidos. No final dela há um espaço para o Parecer, em que cada avaliador precisa informar de maneira direta se o trabalho está ou não adequado para a etapa. Posteriormente às apresentações, o acadêmico terá acesso às fichas de avaliação preenchidas, para ciência da sua avaliação nesta etapa. Mesmo que não tenha havido tempo suficiente para fazer todas as considerações durante o tempo de 5 minutos, os professores avaliadores desta etapa devem fazê-las detalhadamente na ficha de avaliação. Esta etapa não gera nota.

Caso o acadêmico deseje gravar/filmar o Painel Intermediário (áudio e/ou vídeo), deverá solicitar formalmente o aceite do professor da disciplina e membros do Painel Intermediário antes do início da apresentação de forma pública, aos quais é reservado o direito de recusar. Todos na sala devem ficar cientes da gravação/filmagem.

São conteúdos mínimos desta etapa:

- (a) Demonstração do tema

11

- (b) Demonstração do lugar de inserção da proposta
- (c) Definição da linguagem e expressão arquitetônica e urbanística da proposta
- (d) Resolução funcional da proposta, por meio de desenhos:
 - d.1. Planta de localização abrangendo o tecido adjacente com indicação de acessos, sistema viário, sistema de transporte existente, usos e espaços principais existentes no local.
 - d.2. Diagrama esquemático demonstrando a estratégia geométrica geral adotada para justificar o projeto
 - d.3. Implantação com sombra, mostrando o entorno imediato e a proposta de projeto para toda a área de trabalho
 - d.4. Plantas baixas de todos os níveis propostos, devidamente cotadas
 - d.5. Cortes longitudinais e transversais mostrando a(s) edificação(ções) e o espaço aberto, cotados
 - d.6. Elevações gerais do conjunto, espaço aberto, entorno imediato e fachada urbana (quando pertinente)
 - d.7. Perspectiva axonométrica
 - d.8. Perspectivas ou croquis ao nível do observador mostrando percursos pela área, espaços internos e externos da proposta
 - d.9. Diagramas esquemáticos mostrando as diretrizes gerais dos sistemas do projeto (zoneamento de uso, sistema estrutural, sistema de fluxo de águas, condicionamento térmico, requisitos de sustentabilidade, etc.)
- (e) Relações da proposta com o contexto e entorno imediato
- (f) Lançamento sistemas construtivos do projeto
- (g) Materiais e técnicas utilizadas
- (h) Propostas do projeto relativas ao conforto ambiental e estratégias de sustentabilidade
- (i) Considerações em relação à legislação e normas
- (j) Edital para a Banca Final

Requisitos do Painel Intermediário:

- (a) 1 (um) conjunto de 5 (cinco) a 10 (dez) pranchas impressas em tamanho A1 (594x841 mm), preferencialmente colorido. A forma de apresentação é livre. As escalas devem ser determinadas em cada caso conforme as características dos desenhos e projetos.
- (b) 2 (dois) conjuntos de pranchas reduzidas em formato A3 (297x420mm) à semelhança das cores do formato A1.
- (c) Postagem do arquivo digital (único) no sistema TC-online em formato .pdf sem compactação, atentando para o tamanho máximo do arquivo, que é de 100 MB. O material impresso não será aceito caso o virtual não esteja devidamente postado e liberado previamente pelo professor orientador.
- (d) Maquete física da proposta, em escala adequada para compreensão da banca. Este item deverá ser entregue no dia e horário em que ocorrerá o Painel.

3.4 Banca Final

Evento público, no qual o acadêmico expõe seu projeto. Participam da Banca Final: o professor orientador e 2 (dois) professores arquitetos e urbanistas membros do colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale. Serão avaliadores esses 2 (dois) professores do colegiado convidados, sendo que um deles deve preferencialmente ser o que participou do Painel Intermediário. O professor orientador não avalia esta etapa, mas é mediador dela.

O cronograma das apresentações, bem como o local, os horários e nomes dos membros componentes do Painel Intermediário são divulgados pelo docente da disciplina aos alunos e comunidade acadêmica com, pelo menos, 1 (uma) semana de antecedência. A data e horário da entrega do arquivo e da versão física serão definidos conforme o cronograma a ser divulgado no início de cada semestre pelo professor da disciplina. Recomenda-se a todos alunos da disciplina sua presença em todos os dias e horários das apresentações.

Tempo de defesa oral: o acadêmico terá 20 (vinte) minutos para defesa oral do seu trabalho, seguidos de até 10 (dez) minutos de comentários para cada um dos dois integrantes da banca e de 5 (cinco) minutos de réplica para o aluno (após considerações dos avaliadores), perfazendo um total de 45 (quarenta e cinco) minutos para cada apresentação. O orientador, se assim o desejar, ao término da apresentação pode fazer suas considerações em até 5 (cinco) minutos. Após esse tempo, o orientador reúne-se com os professores avaliadores, de forma privativa, para fazer a média das notas do aluno.

Cada um dos membros avaliadores (professores do colegiado) deve preencher a ficha de avaliação do sistema TC-online (ou outra forma indicada pelo professor da disciplina), fazendo suas considerações de forma escrita e atribuindo uma nota ao trabalho avaliado. Para a avaliação desta etapa serão observados os critérios descritos na ficha de avaliação do Anexo 3. Todos os campos da ficha de avaliação deverão ser preenchidos.

Esta banca gera a nota do acadêmico e será composta pela média aritmética das 2 (duas) notas descritas a seguir:

- A. Nota do professor membro do colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale que participou do Painel Intermediário (preferencialmente);
- B. Nota do professor membro do colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale

Ao final de cada apresentação oral, a banca avaliadora se reunirá para analisar as fichas de avaliação, confirmá-las e realizar a média da nota. O parecer de TCC2 e a respectiva nota deverão ter o fechamento ao final da banca e, feito isto, informado de imediato o acadêmico de sua nota e condição de aprovação ou reprovação. A nota não será divulgada publicamente em murais ou meios eletrônicos. Não há outro processo de avaliação ou revisão de nota, além daquela atribuída pela banca, já que a banca é pública.

Caso o acadêmico deseje gravar/filmar o Painel Intermediário (áudio e/ou vídeo), deverá solicitar formalmente o aceite dos professores da disciplina e membros do Painel Intermediário antes do início da apresentação de forma pública, aos quais é reservado o direito de recusar. Todos na sala devem ficar cientes da gravação/filmagem.

São conteúdos mínimos desta etapa:

- (a) Apresentação do tema e lugar de inserção do projeto arquitetônico.
- (b) Anteprojeto arquitetônico / urbanístico - proposta final, justificativas e viabilidade, evidenciando as soluções definitivas da proposta.
- (c) Aprofundamento e demonstração gráfica dentro dos padrões recomendados das soluções arquitetônicas / urbanísticas – formais e funcionais, e de, pelo menos, um dos sistemas complementares (estruturais, hidrossanitários, elétricos, lógica e telefonia, conforto ambiental – condicionamento térmico e lumínico). Desenhos a serem apresentados:
 - c.1. Planta de localização abrangendo o tecido adjacente com indicação de acessos, sistema viário, sistema de transporte existente, usos e espaços principais existentes no local.
 - c.2. Diagrama esquemático demonstrando a estratégia geométrica geral adotada para o projeto, bem como as modulações e dimensões principais do projeto
 - c.3. Implantação com sombra, mostrando o entorno imediato e a proposta de projeto para toda a área de trabalho, com a solução definitiva da cobertura e a definição integral dos espaços abertos com indicação de pisos, equipamentos, elementos de espaço aberto etc.
 - c.4. Plantas baixas de todos os níveis propostos da(s) edificação(ções), cotadas, com lançamento de equipamentos, estrutura, projeções, aberturas. O pavimento térreo deve mostrar a área integral ou o entorno imediato da(s) edificação(ções) com a devida solução dos espaços abertos
 - c.5. Cortes longitudinais e transversais mostrando a(s) edificação(ções) e o espaço aberto, cotados, com entorno imediato e a demonstração das soluções técnicas de todas as partes do edifício, tais como, estrutura, cobertura, fechamento, projeções, forros, escadas, instalações etc.
 - c.6. Fachadas com definição clara dos volumes (sombra), texturas (materiais), cheios e vazios
 - c.7. Perspectiva axonométrica
 - c.8. Perspectivas ou croquis ao nível do observador mostrando percursos pela área, espaços internos e externos da proposta

- c.9. Diagramas esquemáticos mostrando as diretrizes gerais dos sistemas do projeto (zoneamento de uso, sistema estrutural, sistema de fluxo de águas, condicionamento etc.)
 - c.10. Desenhos de explicação do projeto, tais como perspectivas cônicas de partes e ambientes, axonométricas explodidas, cortes perspectivados etc.
 - c.11. Setores ampliados e detalhados, simulando um projeto executivo
- (d) Demonstração do atendimento às exigências legais – plano diretor, código de obras, PPCI, acessibilidade e outras normas técnicas.
- (e) Detalhamento de setor para demonstração das soluções técnicas do projeto arquitetônico / urbanístico.

Requisitos da Banca Final:

- (a) 1 (um) conjunto de 10 (dez) a 18 (dezoito) pranchas impressas em tamanho A1 (594x841 mm), preferencialmente colorido. A forma de apresentação é livre. As escalas devem ser determinadas em cada caso conforme as características dos desenhos e projetos.
- (b) 2 (dois) conjuntos de pranchas reduzidas em formato A3 (297x420mm), sendo pelo menos um deles nas cores semelhantes ao conjunto A1.
- (c) Postagem do arquivo digital (único) no sistema TC-online em formato .PDF sem compactação, atentando para o tamanho máximo do arquivo, que é de 100 MB. O material impresso não será aceito caso o virtual não esteja devidamente postado e liberado previamente pelo professor orientador.
- (d) Maquete física da proposta e, preferencialmente, de algum detalhe significativo ou especial do projeto, em escala adequada para compreensão da banca. Este item deverá ser entregue no dia e horário em que ocorrerá o Painel.
- (e) Cadastro e postagem no Meu Pergamum (biblioteca da Universidade Feevale) do arquivo PDF único contendo a versão final da TCC1 e a versão final do TCC2, perfazendo um único arquivo PDF.

3.5 Considerações gerais para o Painel Intermediário e para a Banca Final

- Durante a semana das apresentações, as pranchas reduzidas (formato A3) estarão expostas nos espaços expositivos do edifício onde ocorrerão as apresentações.

Conteúdo das pranchas:

- As pranchas impressas são elementos obrigatórios e serão expostas durante a apresentação do acadêmico. A elaboração do material de apresentação do projeto é de inteira responsabilidade do acadêmico em termos de quantidade e qualidade de conteúdo.

- Em função da temática e da complexidade do trabalho, o acadêmico e seu orientador deverão discutir e decidir sobre os itens a serem incluídos (por exemplo, textos, imagens, desenhos, escalas, maquetes etc.) e sobre o número e o tamanho das pranchas a serem apresentados, visando ao satisfatório entendimento do projeto proposto, independentemente da apresentação oral.

- Toda e qualquer informação ou elemento apresentados pelo acadêmico que não sejam de sua autoria – tais como fotografias, levantamentos, textos, imagem – devem ter sua procedência devidamente identificada, rendendo créditos a seu autor.

- Os selos deverão estar incorporados nas pranchas, tendo a formatação adequada à programação visual e contendo no mínimo as seguintes informações: nome e logotipo da Instituição de Ensino, Curso de Arquitetura e Urbanismo, TCC2, nome do professor da disciplina, título do projeto, nome do aluno, nome do orientador, semestre, ano, numeração e ordem da prancha *Apresentação em mídia digital*

- As pranchas poderão ter apresentações complementares e opcionais por meios digitais como, por exemplo, Power Point, PDF etc.

- Nenhuma informação, desenho, detalhe, 3D, cálculo etc., poderão ser adicionados na apresentação se não estiverem contidos nas pranchas postadas no sistema TC-online, naquela etapa, com exceção de vídeos ou outros elementos exclusivamente digitais e de maquetes físicas.

- É importante que, ao montar a sua apresentação em um arquivo específico para tal, o aluno tome o cuidado de não apresentar as informações de uma forma tão diferente que possam ser consideradas descaracterizadas em relação às que estão nas pranchas postadas no TC-online.
- Está passível de reprovação o aluno que fizer a inclusão de informações, desenhos, detalhes, 3D, cálculos etc. que não estiverem contidos nas pranchas postadas no sistema TC-online.

Anexo 1 – Ata de reunião

ATA DE REUNIÃO

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Conclusão de Curso 2 – TCC2

Data:

Local:

Horário de início:

Horário de término:

Participantes/Convidados

Assuntos tratados

Novo Hamburgo, x de x de x.

Assinaturas:

Anexo 2 – Solicitação para substituição do orientador de TCC2

Novo Hamburgo, ____ de _____ de _____ .

Ao professor da disciplina de TCC2, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, solicito encaminhamento para troca de orientador.

Solicitante da troca: _____ Matrícula: _____

Motivo:

Sugestões de novo orientador (5):

Assinatura do solicitante da troca: _____

Assinatura do professor da disciplina de TCC2: _____

Anexo 3 - Ficha de Avaliação do Painel Intermediário (preenchimento pelos professores: orientador e avaliador convidado) **e da Banca Final** (preenchimento pelos professores: avaliadores convidados)

Acadêmico:	Data:
Avaliador:	

Critérios	Nota do item
Adequação e fundamentação do projeto ao tema Partido, conceito, tipologia, caráter.	
Adequação do projeto ao contexto e à área de intervenção Entorno construído e não construído, sistema viário, legislação urbanística etc.	
Adequação funcional do projeto Articulação entre setorizações, circulações, fluxos e acessos; geometria e pré-dimensionamento dos espaços internos e externos; legislação; normas etc.	
Adequação formal e estética do projeto Qualidade da composição arquitetônica, qualificação e configuração dos espaços internos e externos etc.	
Adequação e resolubilidade técnico-constructiva do projeto Estrutura; sistemas construtivos; existência e pertinência de detalhes construtivos significativos ao projeto etc.	
Estratégias de sustentabilidade e conforto ambiental Conforto térmico, conforto acústico, conforto lumínico, sustentabilidade etc.	
Comunicação e expressão: escrita; gráfica e oral Conteúdo e forma de representação, clareza, precisão, escala de representação, coerência entre desenhos; expressão oral, ortografia, gramática, eloquência etc.	
Processo Evolução, postura (comprometimento, seriedade, profissionalismo etc.), tarefas (orientações, socializações, postagens, atas etc.)	
Parecer Estimado Professor Orientador! No parecer do Painel Intermediário precisa ser informado ao acadêmico se o trabalho atende ou não atende a etapa.	

APÊNDICE A

Listagem dos desenhos a serem entregues no Painel Intermediário:

- a.1. Planta de localização abrangendo o tecido adjacente com indicação de acessos, sistema viário, sistema de transporte existente, usos e espaços principais existentes no local.
- a.2. Diagrama esquemático demonstrando a estratégia geométrica geral adotada para o projeto
- a.3. Implantação com sombra, mostrando o entorno imediato e a proposta de projeto para toda a área de trabalho
- a.4. Plantas baixas de todos os níveis propostos, cotadas
- a.5. Cortes longitudinais e transversais mostrando a(s) edificação(ções) e o espaço aberto, cotados
- a.6. Elevações gerais do conjunto, espaço aberto, entorno imediato e fachada urbana (quando pertinente)
- a.7. Perspectiva axonométrica
- a.8. Perspectivas ou croquis ao nível do observador mostrando percursos pela área, espaços internos e externos da proposta
- a.9. Diagramas esquemáticos mostrando as diretrizes gerais dos sistemas do projeto (zoneamento de uso, sistema estrutural, sistema de fluxo de águas, condicionamento etc.)

APÊNDICE B

Listagem dos desenhos a serem entregues na Banca Final:

- b.1. Planta de localização abrangendo o tecido adjacente com indicação de acessos, sistema viário, sistema de transporte existente, usos e espaços principais existentes no local.
- b.2. Diagrama esquemático demonstrando a estratégia geométrica geral adotada para o projeto, bem como as modulações e dimensões principais do projeto
- b.3. Implantação com sombra, mostrando o entorno imediato e a proposta de projeto para toda a área de trabalho, com a solução definitiva da cobertura e a definição integral dos espaços abertos com indicação de pisos, equipamentos, elementos de espaço aberto etc.
- b.4. Plantas baixas de todos os níveis propostos da(s) edificação(ções), cotadas, com lançamento de equipamentos, estrutura, projeções, aberturas. O pavimento térreo deve mostrar a área integral ou o entorno imediato da(s) edificação(ções) com a devida solução dos espaços abertos
- b.5. Cortes longitudinais e transversais mostrando a(s) edificação(ções) e o espaço aberto, cotados, com entorno imediato e a demonstração das soluções técnicas de todas as partes do edifício, tais como, estrutura, cobertura, fechamento, projeções, forros, escadas, instalações etc.
- b.6. Fachadas com definição clara dos volumes (sombra), texturas (materiais), cheios e vazios
- b.7. Perspectiva axonométrica
- c.8. Perspectivas ou croquis ao nível do observador mostrando percursos pela área, espaços internos e externos da proposta
- b.9. Diagramas esquemáticos mostrando as diretrizes gerais dos sistemas do projeto (zoneamento de uso, sistema estrutural, sistema de fluxo de águas, condicionamento etc.)
- b.10. Desenhos de explicação do projeto, tais como perspectivas cônicas de partes e ambientes, axonométricas explodidas, cortes perspectivados etc.
- b.11. Setores detalhados simulando projeto executivo